

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de setembro de 2026

Destaques da Semana

 Trigo	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Algodão
11,5% colhido. No RS, o aumento da luminosidade tem favorecido o desenvolvimento da cultura, que apresenta, de modo geral, condições satisfatórias. A maior parte das lavouras encontra-se em estágio vegetativo, embora algumas regiões estejam em transição para a fase reprodutiva, o que reforça a preocupação com as condições climáticas. A sequência de dias com temperaturas amenas e elevada umidade tem favorecido a ocorrência de manchas foliares e bacterioses, enquanto, nas lavouras mais adiantadas, aumenta o risco de ocorrência de doenças de espiga. No PR, as precipitações no início desta semana interromperam temporariamente as operações de colheita. Eventos de granizo causou danos em algumas áreas. Em SC, as lavouras mantêm, de modo geral, condição satisfatória, porém o excesso de precipitação registrado no final de agosto e início de setembro aumentou de forma significativa o risco fitossanitário e operacional. No Oeste e Extremo Oeste, onde as lavouras se encontram fenologicamente mais avançadas, já são observados oídio, manchas foliares, ferrugem e, em algumas áreas, doenças de espiga. As chuvas também provocaram acamamento localizado no Extremo Oeste e danos em áreas atingidas por granizo, permanecendo pendente a quantificação oficial das perdas. Em SP, as chuvas paralisaram a colheita em algumas regiões. Em MS, as precipitações interromperam as operações de colheita, que se aproxima da finalização. Em GO, a colheita avança nas áreas irrigadas e as produtividades obtidas estão abaixo das estimativas. Em MG, a colheita das áreas irrigadas avançou, confirmando redução das produtividades estimadas e qualidade inferior de grãos. Na BA, as lavouras apresentam bom desenvolvimento e estão nos estádios de enchimento de grãos e maturação.	Na BA, a colheita do feijão segunda safra foi concluída. No geral, a qualidade dos grãos foi satisfatória, com perdas pontuais motivadas por fatores edafoclimáticos e fitossanitários.  Feijão 3ª Safra Em MG, a colheita segue em evolução, chegando a 87% da área total. Com tal avanço vai se confirmando os danos qualitativos e quantitativos provocados à cultura pelo ataque de mosca-minadora em lavouras mais tardias no Noroeste do estado, especialmente, por conta do clima mais seco no fim de ciclo. No BA, com a escassez das chuvas na região produtora do Nordeste baiano, o ciclo da cultura tem sido encurtado. Assim, mais de 90% da área total foi colhida e as lavouras restantes seguem em maturação. Os grãos obtidos tiveram perdas significativas de rendimento e de qualidade em virtude do déficit hídrico sobre a cultura em boa parte do ciclo fenológico. Em GO, a colheita se aproxima do fim, com 96% da área total colhida. As lavouras remanescentes estão no Norte e Oeste do estado, seguindo um escalonamento das operações de colheita das áreas sob pivô. A qualidade e o rendimento da cultura estão satisfatórios, favorecidos pelas boas condições climáticas e fitossanitárias ao longo da maior parte do ciclo.	96,6% colhido. Em MT, GO, TO, MA e PI, a colheita está finalizada. No PR, as fortes chuvas ocorridas no início da semana paralisaram temporariamente as operações de colheita. Em MS, a colheita se aproxima da finalização, restando apenas áreas nas regiões Oeste e Sudoeste do estado. Em GO, a colheita está praticamente encerrada, restando em campo apenas algumas áreas semeadas tardiamente. Em SP, as chuvas ocorridas no início da semana paralisaram as operações. Mesmo com a abertura posterior do tempo, a elevada umidade do solo impediu a entrada de máquinas nas lavouras. Em MG, a colheita já ocorreu em 89% da área estimada de cultivo e as produtividades continuam abaixo das estimadas inicialmente. No PA, a colheita se aproxima da finalização restando somente algumas áreas nos polos de Santarém e de Paragominas.  Milho 1ª Safra 11,0% semeado. No RS, a elevada umidade do solo impediu um maior avanço do plantio do cereal, que já ultrapassa 1/3 da área estimada de cultivo. A maioria das áreas semeadas se encontram em emergência e as baixas temperaturas têm provocado um estabelecimento mais lento do cereal. No PR, as precipitações ocorridas favoreceram o desenvolvimento das lavouras já semeadas, mas reduziu a velocidade do plantio. Em SC, o plantio já foi iniciado em todo o estado. Os produtores têm aproveitado os períodos de tempo seco para avançarem os trabalhos, mas a elevada umidade do solo e as chuvas frequentes têm dificultado esse avanço.	89,4% colhido. Em MT, as operações de colheita estão sendo finalizadas, concentrando-se nos talhões mais tardios. O predomínio sazonal de tempo seco tem sido fundamental para assegurar a qualidade da pluma. Com o acúmulo de rolos já formados nas lavouras, o foco operacional dos produtores volta-se prioritariamente para a logística de transporte, visando escoar esse volume com agilidade para o processo de beneficiamento nas algodozeiras. Na BA, a colheita já ocorreu em 76% da área semeada. Em MS, a ocorrência de chuvas no início da semana paralisou as operações de colheita, que já alcançou 98% da área. Em GO, a colheita acelerou e se aproxima da finalização. Os produtores têm se apressado na retirada dos fardos do campo. Em MG, a colheita avança normalmente e 81% da área estimada de cultivo já foi colhida.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de setembro de 2026

Previsão Agrometeorológica (07/09/2026 a 11/09/2026)

N-NE: Há possibilidade de tempestades no Oeste do AM e de chuvas isoladas, de menor intensidade, na parte Sul de RR, na parte central do AM, no AC e em parte de RO, além de uma estreita faixa litorânea entre o CE e a BA, com destaque para o litoral Sul baiano. Em áreas isoladas da região Norte, são previstas precipitações pouco significativas, enquanto a maior parte dos estados do Nordeste permanece com baixa umidade e tempo seco. As condições continuarão favoráveis para a maturação e a colheita do milho segunda safra no PA e do algodão na BA, além do feijão e do milho terceira safras no Sealba. Contudo, as lavouras de milho ainda em enchimento de grãos no Sealba permanecerão sob restrição hídrica.

CO: A semana inicia com pancadas de chuva em áreas dos três estados e no DF. No entanto, o tempo quente e seco ainda deve predominar. Em MS, as chuvas voltam a ocorrer no final da semana, no Sudoeste do estado, onde são esperados os maiores acumulados. No geral, as condições permanecerão favoráveis à maturação e à colheita das lavouras, mesmo diante da possibilidade de excesso de umidade em algumas áreas.

SE: Há previsão de pancadas de chuva no início da semana em áreas dos quatro estados, sobretudo no Triângulo, Centro e Sul de MG. Após um período de tempo estável, as chuvas retornam à região, especialmente, na metade Sul de SP, onde podem causar danos às lavouras de trigo, majoritariamente, em maturação e colheita, com possíveis impactos na qualidade do grão. No entanto, na maior parte da região, as condições serão favoráveis para a maturação e a colheita dos grãos, da cana-de-açúcar e do café, apesar do possível excesso de umidade em algumas áreas.

S: A semana inicia com tempo estável e temperaturas baixas, favorecendo o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno. No entanto, geadas, nas regiões serranas de SC e RS, podem afetar os cultivos mais adiantados. Na quarta-feira, as chuvas retornam à região, estendendo-se do RS ao PR, podendo ocorrer restrições por excesso de chuva aos cultivos de inverno, principalmente, em SC e no PR, devido à persistência e aos altos volumes de precipitação. No entanto, essas chuvas contribuirão para a manutenção da umidade no solo, favorecendo a semeadura dos cultivos de verão.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (07/09/2026 a 11/09/2026)

Milho 3ª e 1ª Safras

Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Média Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
	Baixa Restrição (Geadas)
	Semeadura não iniciada ou incipiente

Trigo

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 07 de setembro de 2026.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB